



PERFIL DOS ALUNOS  
À SAÍDA  
DA ESCOLARIDADE  
OBRIGATÓRIA



## Plano de Inovação



“Lembrem-se que as grandes mudanças da vida raramente dão o aviso prévio.” Jackson Brown

“Nada é tão duradouro como a mudança.” Ludwig Borne

“É fácil converter os outros. E é muito difícil converter-se a si mesmo.” Óscar Wilde

“As organizações não mudam. Quem muda são as pessoas.” Anónimo

## I- Identificação da escola e outros dados

Agrupamento de Escolas da Abrigada	170604
Avenida General Humberto Delgado, nº 2	2580-024 Abrigada
<a href="mailto:executivo.abrigada@sapo.pt">executivo.abrigada@sapo.pt</a>	<a href="mailto:ebi.abrigada@escolas.min-edu.pt">ebi.abrigada@escolas.min-edu.pt</a>
<a href="mailto:secretaria.abrigada@mail.telepac.pt">secretaria.abrigada@mail.telepac.pt</a>	<a href="mailto:luismartins@aeabrigada.pt">luismartins@aeabrigada.pt</a>
Telefone: 263798180	Fax: 263798186
<b>Lema do Agrupamento: "Pelo sucesso, uma escola de todos e para todos".</b>	

O Agrupamento de Escolas da Abrigada é uma unidade organizacional atualmente constituída por seis estabelecimentos de ensino: 2 jardins-de-infância (Abrigada - 600210 e Meca - 607125), 1 escola do 1.º ciclo do ensino básico (EB1 Canados-210900), 2 escolas do 1.º ciclo com jardim de infância (Centro Escolar de Cabanas de Torres - 237243 e EB1/JI de Ota - 260423) e 1 Escola Básica (Abrigada) 330231, como escola sede. O pessoal docente deste Agrupamento de Escolas é constituído por 80 Professores, dos quais 73 se encontram a lecionar, 3 estão ligados à Direção e 7 à Educação Especial. O pessoal não docente é constituído por 38 assistentes operacionais e 6 assistentes técnicas.

### Caracterização dos stakeholders que interagem na vida do Agrupamento

Stakeholders		O que trazem à escola	O que a escola dá ou fornece
<b>INTERNOS</b>	<b>Professores</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Boas práticas letivas;</li> <li>• Desenvolvimento de atividades ao nível das disciplinas;</li> <li>• Desenvolvimento de atividades no âmbito do Projeto Educativo e do Plano Anual de Atividades;</li> <li>• Motivação para a realização de atividades;</li> <li>• Orientação de atividades com turmas;</li> <li>• Qualidade educativa;</li> <li>• Execução de produtos finais;</li> <li>• Transmissão de conhecimento dentro da sua área de formação;</li> <li>• Contribuição para a concretização das Metas da Escola e do preconizado no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Experiência pessoal e profissional;</li> <li>• Bom ambiente de trabalho;</li> <li>• Experiência para a implementação de uma cidadania ativa e participativa;</li> <li>• Formação específica e geral a todos os intervenientes no processo educativo;</li> <li>• Formação específica ao pessoal docente, no âmbito do plano de formação da escola.</li> </ul>

	<b>Serviço De Psicologia e Orientação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Colaboração com os órgãos de gestão da escola, outras estruturas e equipas pedagógicas</li> <li>• Colaboração na melhoria da ação educativa</li> <li>• Participação no desenvolvimento de sistemas de relações da comunidade educativa</li> <li>• Orientação para a carreira</li> <li>• Avaliação, apoio psicológico e psicopedagógico</li> <li>• Desenvolvimento de processos reflexivos de formação</li> <li>• Participação nas diferentes atividades da responsabilidade do agrupamento</li> <li>• Envolvimento na vida do agrupamento</li> <li>• Avaliação e apoio psicológicos</li> <li>• Orientação escolar e vocacional</li> <li>• Cooperação com entidades parceiras e projetos do agrupamento</li> <li>• Promoção do sucesso escola</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reputação de fiabilidade</li> <li>• Criação de um sentimento de confiança por parte da comunidade educativa</li> <li>• Implementação de programas, projetos e atividades variadas</li> <li>• Intervenção preventiva</li> <li>• Promoção de boas práticas</li> </ul>
	<b>Biblioteca Escolar</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diversificação de atividades</li> <li>• Melhoria dos hábitos de leitura</li> <li>• Espaço atrativo</li> <li>• Desenvolvimento das literacias essenciais à aprendizagem e à formação dos alunos na sociedade do conhecimento</li> <li>• Desenvolvimento do gosto pela leitura e pelo uso das TIC</li> <li>• Orientação de trabalhos de pesquisa, em situações de aprendizagem curricular e extracurricular ou através da articulação biblioteca escolar/professor</li> <li>• Realização de atividades de articulação interdisciplinar</li> <li>• Logística para a realização de atividades</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Material necessário</li> <li>• Recursos humanos</li> <li>• Possibilidade de contacto/interação com a comunidade educativa</li> <li>• Experiência para a implementação de uma cidadania ativa e participativa</li> </ul>
	<b>Alunos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diversidade cultural e pessoal/familiar</li> <li>• Criatividade, originalidade e iniciativa</li> <li>• Empenho face ao processo de aprendizagem</li> <li>• Interesse e participação nas atividades</li> <li>• Iniciativa na organização de eventos escolares</li> <li>• Proatividade e espírito de grupo/equipa aquando do trabalho colaborativo</li> <li>• Estabelecimento de novas relações interpessoais</li> <li>• Sucesso educativo e pessoal nas provas externas (Provas de Aferição e provas finais de ciclo).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formação académica</li> <li>• Formação para uma cidadania ativa</li> <li>• Grande diversidade ao nível da oferta educativa ao público estudantil</li> <li>• Inclusão de crianças e jovens abrangidas pelo Decreto-lei n.º 54/2018, de 6 de julho</li> <li>• Utilização de plataformas de comunicação variadas</li> <li>• Dinamização de programas, projetos e atividades variados</li> <li>• Promoção de valores cívicos e sociais</li> <li>• Reconhecimento de mérito atitudinal, escolar e desportivo</li> <li>• Centro de Apoio à Aprendizagem - Salas especializadas (1.º, 2.º e 3.º ciclos)</li> </ul>

			<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promoção das A.E.C. e C.A.F. (pré-escolar e 1º ciclo)</li> <li>• Desenvolvimento de competências específicas.</li> <li>• Desenvolvimento do Perfil do Aluno</li> <li>• Recursos técnicos: psicólogas</li> <li>• Atividades científicas e lúdico-didáticas.</li> <li>• Consciencialização para atitudes, competências e valores a praticar na comunidade educativa, no seio familiar e na(s) comunidade(s) envolvente(s)</li> <li>• Promoção e desenvolvimento da autonomia, do espírito de colaboração, de partilha, de solidariedade, de competição de autossuperação, de iniciativa, etc.</li> </ul>
	<b>Pais e Encarregados de Educação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participação no processo educativo dos alunos</li> <li>• Colaboração em atividades</li> <li>• Acompanhamento dos educandos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Representação nos Conselhos de Turma</li> <li>• Possibilidade de participar ativamente na vida escolar dos seus educandos</li> <li>• Acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos</li> <li>• Colaboração em atividades</li> </ul>
	<b>Associação de Pais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Colaboração com as famílias no relacionamento com a escola</li> <li>• Participação nas diferentes atividades do agrupamento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reuniões periódicas com direção</li> <li>• Assento no Conselho Geral</li> <li>• Valorização do contributo para a comunidade</li> </ul>
	<b>Pessoal Não Docente</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de tarefas administrativas (vencimentos, pagamentos, encomendas etc.)</li> <li>• Concretização das tarefas inerentes aos diferentes serviços específicos da escola (Papeleria, Reprografia, Bar, ...)</li> <li>• Colaboração na organização dos eventos ou atividades/produto</li> <li>• Acompanhamento e supervisão dos alunos</li> <li>• Vigilância, segurança e limpeza do espaço escolar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Qualidade das relações laborais</li> <li>• Formação/experiência pessoal e profissional</li> <li>• Experiência para a implementação de uma cidadania ativa e participativa</li> <li>• Formação no âmbito do Plano de Formação do Pessoal Não Docente</li> </ul>

<b>Stakeholders</b>		<b>O que trazem à escola</b>	<b>O que a escola dá ou fornece</b>
<b>EXTERNOS</b>	<b>Tutela (Ministério da Educação – M.E.)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Normativos legais</li> <li>• Condicionamento das opções estratégicas pelo peso administrativo e burocrático do ME</li> <li>• Autonomia, gestão e flexibilidade curricular</li> <li>• Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar</li> <li>• Crédito horário</li> <li>• Recursos humanos qualificados</li> <li>• Avaliação externa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formação global da população</li> <li>• Autoavaliação</li> <li>• Público-alvo</li> <li>• Visibilidade das políticas educativas</li> <li>• <i>Marketing</i></li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Recursos humanos qualificados</li> <li>• Territorialização das políticas educativas</li> <li>• Avaliação externa</li> <li>• <i>Benchmarking</i></li> </ul>	

<b>Câmara Municipal de Alenquer</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Serviço de refeições (almoço) aos alunos do 1.º ciclo e pré-escolar</li> <li>• Serviço de prolongamento de horário (C.A.F.) aos alunos do 1.º ciclo e pré-escolar.</li> <li>• Transportes para visitas de estudo</li> <li>• Transporte escolar</li> <li>• Manutenção física dos edifícios escolares</li> <li>• Cedência de espaços para a realização de diversas atividades de carácter educativo, cultural e recreativo</li> <li>• Estágios profissionais no âmbito dos cursos de Formação Profissional</li> <li>• Participação em simulacros no âmbito do Gabinete da Proteção Civil</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Visibilidade pública da ação do município junto da comunidade</li> <li>• Existência de uma mão de obra qualificada no concelho</li> <li>• Cedência de espaços para diversos fins</li> </ul>
<b>Betweien</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Know-how</i> sobre a educação empreendedora</li> <li>• Metodologias de intervenção</li> <li>• Técnicos especializados</li> <li>• Formação especializada aos docentes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Público-alvo</li> <li>• Visibilidade pública junto da comunidade</li> <li>• Formação global da população</li> </ul>
<b>EPIS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Know-how</i> sobre medidas de prevenção do insucesso escolar</li> <li>• Orientação dos alunos</li> <li>• Técnicos especializados</li> <li>• Formação especializada aos docentes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Visibilidade pública junto da comunidade</li> <li>• Formação e acompanhamento da população</li> </ul>
<b>Juntas de Freguesia</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoio em atividades de âmbito diverso</li> <li>• Estágios profissionais no âmbito dos cursos de Formação Profissional</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Visibilidade pública da ação da Junta junto da comunidade</li> <li>• Existência de uma mão-de-obra qualificada no concelho</li> </ul>
<b>CRI</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Técnicos (Psicóloga, Terapeutas da Fala, Psicomotricidade);</li> <li>• Atividades de Natação e hipoterapia</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Encaminhamento de alunos com adaptações curriculares significativas</li> </ul>
<b>Centro de Formação Pêro de Alenquer</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dinamização de formação creditada para docentes</li> <li>• Visibilidade pública da Escola</li> <li>• Formação especializada</li> <li>• Formação contínua ao pessoal docente e não docente</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Docentes especializados</li> <li>• Visibilidade pública da ação do Centro de Formação junto da comunidade</li> <li>• Existência de uma mão de obra qualificada no concelho</li> <li>• Contribuição para a consecução das metas da instituição, no âmbito da formação</li> <li>• Cedência de espaços para diversos fins</li> </ul>
<b>ELI (Equipa Local de Intervenção)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ações de natureza preventiva e reabilitativa, no âmbito da educação, da saúde e da ação social</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Destacamento de dois docentes de Educação Especial na equipa</li> </ul>
<b>CPCJ</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proteção e promoção das crianças e jovens em perigo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificação e sinalização de casos</li> <li>• Colaboração na proteção das crianças e dos jovens</li> </ul>
<b>Biblioteca Municipal</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oficinas educativas</li> <li>• Encontros com escritores</li> <li>• Acervo bibliotecário complementar à Biblioteca Escolar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contacto com atividades de âmbito cultural</li> <li>• Público para atividades</li> </ul>

<b>Unidade de Saúde</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecimento dos técnicos de saúde</li> <li>• Ações de sensibilização no âmbito do Projeto de Educação para a Saúde da Turma – PEST</li> <li>• Viabilização dos serviços e projetos prestados e dinamizados pela Unidade de Saúde</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Divulgação de projetos</li> <li>• Projetos de promoção de saúde jovem: Feira da Saúde</li> <li>• Organização de palestras</li> <li>• Contribui para a formação de cidadãos na área da saúde</li> </ul>
-------------------------	---	---

## II- Conceção do Plano de Inovação

### a. Identificação das necessidades a que o Plano de Inovação pretende responder

<b>No Projeto Educativo foram identificadas as seguintes:</b>
<b>Fragilidades:</b> Trabalho colaborativo entre professores pouco generalizado
<b>Oportunidades:</b> Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular ao serviço da gestão e do desenvolvimento curricular

<b>No Projeto educativo foram identificadas as seguintes estratégias:</b>
<b>No domínio pedagógico</b>
Promoção da articulação vertical entre pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos, e horizontal entre departamentos, anos e Conselhos de Turma, registada em documentos próprios para: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver projetos que envolvam os vários níveis de ensino, implementando os domínios do Plano de Ação Estratégica (P.A.E.);</li> <li>• Promover práticas de articulação curricular de natureza interdisciplinar para uma gestão eficaz do currículo, implementando o Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular (PAFC);</li> <li>• Fomentar, no seio dos Conselhos de Turma, o trabalho que promova a articulação horizontal.</li> </ul>
<b>No domínio transversal</b>
Instituição de dinâmicas inovadoras de metodologia de trabalho de projeto.
Implementação do empreendedorismo em diversos anos de escolaridade.
Iniciação do Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular
Sessões de trabalho diversificadas de forma a desenvolver diferentes mecanismos de recurso à metodologia projetual.

<b>No Projeto Educativo, foram identificadas as seguintes metas:</b>
<b>Meta 1 – Desenvolver hábitos de trabalho e uma cultura de esforço e reconhecimento do mérito</b>
Incluir nas atividades das turmas projetos de aprendizagem que contribuam para o desenvolvimento da autonomia, espírito crítico, e criatividade.
Promover atividades de carácter experimental/prático com maior frequência, no âmbito dos Conselhos de Turma e dos Departamentos.
<b>Meta 3 – Melhorar os resultados escolares dos alunos</b>
Melhorar taxas das classificações internas de sucesso no 7.º ano/diminuir taxas de insucesso médias no 3.º ciclo, por disciplina.
Alargar coadjuvações, desdobramentos e assessorias, de acordo com o perfil dos docentes e tendo em conta o crédito horário atribuído pela tutela.
Operacionalizar medidas educativas e extracurriculares enriquecedoras e relevantes na construção de respostas curriculares inclusivas, promotoras de sucesso educativo.
<b>Meta 7 – Incentivar ao trabalho cooperativo e espírito de equipa</b>
Aumentar a frequência das atividades no P.A.A., organizadas de forma interdisciplinar.
Generalizar atividades letivas e não letivas de natureza interdisciplinar, consubstanciando os princípios da Autonomia e Flexibilidade Curricular, envolvendo a Biblioteca Escolar e os Conselhos de Turma.
<b>Meta 8 – Desenvolver mecanismos de articulação curricular</b>

Promover o trabalho de projeto (articulação curricular) em Conselho de turma.
Implementar Domínios de Autonomia Curricular (D.A.C.) e outros projetos interdisciplinares, consubstanciados no Perfil do Aluno, potenciadores de aprendizagens duradouras e significativas.
<b>Meta 11 – Formar cidadãos livres, responsáveis, autónomos, solidários e com espírito crítico</b>
Aprofundar os procedimentos orientados para o desenvolvimento de competências que permitam ao aluno enfrentar os desafios ao longo da sua vida.
Consciencializar o aluno para uma ação e intervenção éticas para uma cidadania plena e ativa.

Perante o diagnóstico apresentado e as prioridades definidas no Projeto Educativo, o Agrupamento de Escolas da Abrigada aderiu logo ao Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular no ano letivo 2017-2018, implementando o Despacho n.º 5907/2017, de 5 de julho (nos 1.º, 5.º e 7.º anos de escolaridade).

No ano letivo 2019-2020, todos os anos de escolaridade, à exceção do 4.º ano, encontram-se abrangidos pelo decreto-lei n.º 55/2018, de 6 de julho. Após três anos de trabalho árduo e consistente, com a aplicação da legislação anteriormente referida, o Agrupamento está consciente do caminho percorrido, passados três anos letivos de Autonomia e Flexibilidade Curricular mas sedento por abraçar novos desafios que permitam corporizar as potencialidades oferecidas pela Portaria n.º 181/2019, de 11 de junho que “define os termos e as condições em que as escolas, no âmbito da Autonomia e Flexibilidade Curricular, podem implementar uma gestão superior a 25% das matrizes curriculares-base das ofertas educativas e formativas dos ensinos básico e secundário

b. Assim sendo, e com vista à implementação do Plano de Inovação, o Agrupamento de Escolas assume os seguintes **compromissos** com a melhoria das aprendizagens dos alunos

- proporcionar a organização dos horários, tendo em conta a **articulação curricular** e a **transversalidade de saberes**, através de **contextos de aprendizagem** inovadores e enriquecedores para **alunos e professores**;
- permitir a implementação de metodologias de trabalho inovadoras e colaborativas que possibilitem o desenvolvimento das competências e valores preconizados no **Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória**;
- elaborar **documentos curriculares** e definir **avaliação** própria, para as novas áreas curriculares criadas, resultantes da reafetação de tempos/horas fixados para as disciplinas constantes da matriz curricular-base antes do ano escolar se iniciar;
- garantir o cumprimento das **Aprendizagens Essenciais** das disciplinas envolvidas, na criação das novas áreas curriculares;
- assegurar uma distribuição de serviço, tendo em conta o **crédito horário** e os **recursos humanos** existentes no Agrupamento;
- promover a disseminação de **novas práticas pedagógicas**, mais ativas, colocando o aluno no centro da sua própria aprendizagem;
- proporcionar a **diversificação dos instrumentos de avaliação**, em prol de uma avaliação mais formativa e consistente, a definir nos critérios de avaliação de cada disciplina curricular;
- respeitar o cumprimento do total da carga horária das disciplinas relativa ao ciclo, nível de ensino ou ciclo de formação.

c. **Explicitar/fundamentar a intencionalidade das medidas**

Neste quadro e tendo em conta as prioridades definidas no Projeto Educativo do Agrupamento, apresenta-se uma proposta no âmbito da Autonomia e flexibilidade curricular (DL n.º 55/ 2018, de 6 de

julho), a implementar nos 5.º 6.º 7.º e 8.º anos de escolaridade e de uma gestão superior a 25 % das matrizes curriculares-base, do 9.º ano através da “criação de novas disciplinas, pela reafetação de tempos/horas fixados para as disciplinas constantes da matriz curricular-base”, em conformidade com a c) do artigo 4.º, Gestão superior a 25 % das matrizes curriculares-base, da Portaria n.º 181/2019, de 11 de junho.

2.º ciclo	
1.º Semestre	2.º Semestre
Turno de Português/Inglês – 90’ Co-leção – Matemática/Ed. Visual – 90’ Educação Tecnológica – disciplina semestral – 90’ Criar disciplina semestral – Ed. Empreendedora – 90’	Turno de Português/Inglês – 90’ Co-leção Ed. Visual/Ed. Tecnológica – 180’ T.I.C. – disciplina semestral – 90’

7.º ano	
1.º semestre	2.º semestre
Turno de Português/Inglês – 90’ T.I.C. – disciplina semestral – 90’ Criar disciplina – Ed. Empreendedora – 45’	Turno de Português/Inglês – 90’ Educação Tecnológica – disciplina semestral - 90’ Co-leção Ed. Tecnológica/Ed. Empreendedora – 45’

8.º ano	
1.º semestre	2.º semestre
Turno de Português/Inglês – 90’ Turno de Ciências Naturais /Físico-Química – 90’ Educação Tecnológica – disciplina semestral – 90’ Criar disciplina – Ed. Empreendedora – 45’	Turno de Português/Inglês – 90’ Co-leção – Geografia/Cidadania e Desenv.– 45’ Turno de Ciências Naturais/Físico-Química – 90’ T.I.C.– disciplina semestral – 90’ Co-leção Ed. Tecnológica/Ed. Empreendedora – 45’/45’

Disciplinas semestrais	Duração	Indicadores
Educação Tecnológica (2.º ciclo, 7.º e 8.º anos)	90’	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhoria do trabalho dos alunos e da sua aprendizagem, por ser uma disciplina eminentemente prática.</li> <li>- Planeamento, execução, monitorização e avaliação de projetos de índole técnica.</li> <li>- Concretização de projetos no âmbito de DACs e da Autonomia e Flexibilidade Curricular definidos em Conselho de Turma.</li> </ul>
T.I.C. (2.º ciclo, 7.º e 8.º anos)	90’	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Rentabilização do tempo adstrito à disciplina através da criação de um bloco de 90’.</li> <li>- Possibilidade da leção de conteúdos de forma sequencial, seguida da aplicação dos conhecimentos em tarefas realizadas sob supervisão do professor tornando assim a aprendizagem mais efetiva e a aula mais produtiva.</li> </ul>

Co-leção	Duração	Indicadores
Ed. Tecnológica/ Educação	45’ (semestral)	- Operacionalização do trabalho cooperativo entre docentes, na concretização de projetos e trabalhos que promovam



Empreendedora		competências do Perfil do Aluno e resultantes das prioridades do CT
Geografia/Cidadania	<b>45´ (semestral)</b>	- Articulação de conteúdos comuns e contíguos às disciplinas envolvidas, permitindo uma aprendizagem mais significativa e duradoura.

A opção da escola, **em gerir mais de 25% do total da carga horária das matrizes curriculares-base, no final do 3.º ciclo, no 9.º ano** radica na constatação de que, tanto os alunos como os professores, após vários anos de implementação da legislação em vigor, aproveitaram de forma consistente:

- a flexibilização da gestão curricular, com vista à dinamização de trabalho interdisciplinar, de modo a aprofundar, reforçar e enriquecer as Aprendizagens Essenciais;
- a implementação da componente de Cidadania e Desenvolvimento, enquanto área de trabalho presente nas diferentes ofertas educativas e formativas, para o exercício da cidadania ativa, de participação democrática, em contextos interculturais de partilha e colaboração e de confronto de ideias sobre matérias da atualidade;
- o desenvolvimento de competências de pesquisa, avaliação, reflexão, mobilização crítica e autónoma de informação, com vista à resolução de problemas e ao reforço da sua autoestima e bem-estar;
- a adoção de diferentes formas de organização do trabalho escolar, designadamente através da constituição de equipas educativas que permitam rentabilizar o trabalho docente e centrá-lo nos alunos;
- a aposta da dinamização do trabalho de projeto e no desenvolvimento de experiências de comunicação e expressão nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal, valorizando o papel dos alunos enquanto autores, proporcionando situações de aprendizagens significativas;
- o reforço das dinâmicas de avaliação das aprendizagens, centradas na diversidade de instrumentos, que permitem um maior conhecimento da eficácia do trabalho realizado e um acompanhamento ao primeiro sinal de dificuldade nas aprendizagens dos alunos.

Período de vigência do Plano de Inovação: 3 anos letivos consecutivos

<b>2020/2021</b>	<b>2021/2022</b>	<b>2022/2023</b>
------------------	------------------	------------------

Perante esta constatação, foi intenção dos vários órgãos da escola (Diretor, Conselho Geral, Conselho Pedagógico e Departamentos Curriculares) **propor a aplicação ao 9.º ano de escolaridade de algumas medidas que sustentem** “a promoção de melhores aprendizagens, explicitando a sua intencionalidade na aquisição de conhecimentos e no desenvolvimento de capacidades e atitudes inscritas nas áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória”, com a criação **das seguintes áreas próprias na matriz curricular, com vista a consolidar o trabalho de articulação curricular e de transversalidade de saberes no final do 3.º ciclo:**

Novas áreas curriculares	Descrição
<p><b>Oficina de Comunicação</b></p> <p>(Trabalho colaborativo e interdisciplinar entre Português e Inglês)</p>	<p>A Oficina tem como propósito trabalhar e reforçar as competências ao nível da língua materna ou estrangeira, nos domínios da oralidade e da escrita (podendo ainda haver exercícios preparatórios da escrita e oralidade que passam pela gramática.</p> <p><u>Metodologias e estratégias</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação de discursos tendo em conta a adequação à situação de comunicação.</li> <li>• Exercícios gramaticais preparatórios da expressão escrita e oral e relacionados com as propriedades de progressão temática, coerência e coesão.</li> <li>• Planificação (com sequenciação de tópicos, seleção de informação e citação de fontes) de discursos escritos e orais.</li> <li>• Produção de discursos preparados escritos e orais, com diferentes finalidades: apreciação crítica e argumentativa; narração de situações vividas; descrição de personagens/personalidades, comportamentos, espaços; relato de acontecimentos; exposição discursiva relacionada com temas.</li> </ul>
<p><b>Mundo Contemporâneo e Europeu</b></p> <p>(Trabalho colaborativo e interdisciplinar entre Línguas Estrangeiras II, Cidadania e Desenvolvimento, História e Geografia)</p>	<p>Área que pretende ser um espaço de abordagem transversal aos grandes desafios sociopolíticos do século XXI, correspondendo aos anseios manifestados pelos alunos no final do 3.º ciclo.</p> <p>As aprendizagens essenciais das disciplinas de História e de Geografia, quando conjugadas, permitem aprofundar a cidadania europeia e compreender os problemas da globalização. Por outro lado, as disciplinas de Francês ou Espanhol, mitigando a barreira linguística, mobilizam outras realidades em que se fundamenta a nossa civilização. Pela compreensão dos “Outros”, caminha-se para um futuro europeu baseado em valores como a Paz, a Tolerância e os Direitos Humanos.</p> <p>Deste modo, ao percorrer integralmente as competências do Perfil do Aluno, o Mundo Contemporâneo e Europeu faculta aos jovens escolhas pessoais mais informadas, assim como contribui, não só para a formação integral dos estudantes, mas também para o fortalecimento da consciência europeia e, conseqüentemente, a inclusão social.</p> <p>O melhor conhecimento das realidades do mundo contemporâneo e europeu, através de uma abordagem multidisciplinar, possibilitará aos alunos uma interposição mais eficaz no Meio, permitindo-lhes intervir, com os recursos disponíveis, nos grandes debates da atualidade, nomeadamente, o aquecimento global, as desigualdades de género, as migrações e o impacto tecnológico.</p>
<p><b>Ciências Experimentais e Laboratoriais</b></p> <p>(Trabalho colaborativo e interdisciplinar entre Ciências Naturais e Físico-Química)</p>	<p>Área que está totalmente orientada para uma abordagem experimental e que incide nas aprendizagens essenciais das disciplinas de Ciências Naturais e Físico-Química.</p> <p>Para a implementação da mesma, é fundamental o trabalho colaborativo síncrono, na discussão de questões comuns, na definição de estratégias a aplicar e na resolução de problemas semelhantes.</p> <p>O recurso a metodologias ativas e investigativas, consubstanciadas numa dinâmica de uniformização do trabalho laboratorial, experimental e de campo das duas disciplinas, é imprescindível na mobilização das aprendizagens por parte dos alunos e, ainda, na sua capacitação para a utilização de conhecimento científico e tecnológico. Simultaneamente, permite rentabilizar tempo e facilitar o processo de ensino-aprendizagem.</p>
<p><b>Oficina Tecnológica Empreendedora</b></p> <p>(Trabalho colaborativo e interdisciplinar entre Educação Tecnológica e Empreendedorismo)</p>	<p>Oficina que pretende pôr em prática uma metodologia de trabalho assente no planeamento e implementação de iniciativas e de ideias inovadoras, ao serviço da resolução de problemas na escola, na comunidade ou na sociedade, visando o desenvolvimento das seguintes competências:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• criatividade;</li> <li>• capacidade de organização e planeamento;</li> <li>• responsabilidade;</li> <li>• capacidade de liderança e para trabalhar em equipa;</li> <li>• gosto pela descoberta;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• visão de futuro;</li> <li>• assunção de riscos;</li> <li>• interesse em procurar de novas informações, soluções e inovações;</li> <li>• persistência e resiliência;</li> <li>• capacidade de ouvir os outros;</li> <li>• facilidade de comunicação e expressão.</li> </ul>
<p><b>Literacia Digital e Artística</b></p> <p>(Trabalho colaborativo e interdisciplinar entre Tecnologias de Informação e Comunicação e Educação Visual)</p>	<p>Área cujo trabalho é desenvolvido com base na implementação de um conjunto de metodologias, de entre as quais se salientam:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. <u>Metodologia ativa</u> Desafio da aprendizagem baseada na resolução de problemas.</li> <li>2. <u>Metodologia da aprendizagem STEAM</u> Metodologia que permite combinação eclética de competências e conhecimentos. O desenvolvimento de habilidades como a comunicação, a colaboração e o pensamento criativo.</li> <li>3. <u>Metodologia da sala de aula invertida</u> Nesta modalidade híbrida de aprendizagem o aluno estuda o conteúdo antes da aula, de forma com que se prepare para as atividades posteriores. Dessa forma, traz uma bagagem de conhecimento para a aula e compartilha para a restante turma. Articulação de domínios das aprendizagens essenciais.</li> </ol> <p><u>Apropriação e reflexão</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dominar os conceitos de plano, ritmo, enquadramento, espaço, estrutura, luz-cor, entre outros - em diferentes contextos e modalidades expressivas: pintura, escultura, desenho, design, fotografia, cinema, vídeo, banda desenhada.</li> <li>• Reconhecer a importância das imagens como meios de comunicação de massas, capazes de veicular diferentes significados (económicos, políticos, sociais, religiosos, ambientais, entre outros).</li> </ul> <p><u>Interpretação e comunicação</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber os “jogos de poder” das imagens e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real.</li> </ul> <p><u>Experimentação e criação</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Experimentar, individualmente ou em grupo, diversos materiais e suportes - analógicos e digitais - nas suas produções, para a concretização de ideias e de temáticas.</li> <li>• Manifestar expressividade nos seus trabalhos através da seleção de materiais, suportes, técnicas, conceitos, temáticas e intencionalidades.</li> <li>• Selecionar, de forma autónoma, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvem a pesquisa, investigação e experimentação.</li> <li>• Explorar ideias e desenvolver o pensamento computacional e produzir artefactos digitais criativos, recorrendo a estratégias e ferramentas digitais de apoio à criatividade.</li> <li>• Fomentar o desenvolvimento de projetos, em articulação com as duas áreas disciplinares, serviços e projetos da escola, com a família e com instituições regionais, nacionais ou internacionais.</li> <li>• Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos para criar aplicações para dispositivos móveis, utilizando as metodologias de desenho e desenvolvimento adequadas.</li> <li>• Mobilizar estratégias e ferramentas de comunicação e colaboração.</li> <li>• Identificar meios e aplicações que permitam a comunicação e a colaboração.</li> <li>• Selecionar as soluções tecnológicas mais adequadas para a realização de trabalho colaborativo e comunicação síncrona e assíncrona que se pretendem efetuar, no âmbito de atividades e/ou projetos utilizando de forma autónoma e responsável as mais adequadas e eficazes para partilhar ideias, sentimentos, informações ou factos</li> </ul>

	na concretização dos objetivos. <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar e partilhar informações sobre o processo de desenvolvimento e sobre os produtos desenvolvidos utilizando meios digitais de comunicação e colaboração.</li> </ul>
--	--

Novas áreas curriculares	Grupos de recrutamento envolvidos	Modalidade de organização	
Oficina de Comunicação	300 (Português) e 330 (Inglês)	2 tempos de 45' semanais	1 tempo – 300 1 tempo – 330
Mundo Contemporâneo e Europeu	320 (Francês) ou 350 (Espanhol) + 400 (História) e 420 (Geografia)	1 tempo quinzenal (rotativo)	1 tempo – 320/350 quinzenal 1 tempo – 400/420 quinzenal
Ciências Experimentais e Laboratoriais	520 (CN) e 510 (FQ)	2 tempos de 45' Semanais	1 tempo – 520 1 tempo – 510
Oficina Tecnológica Empreendedora	530 (Educação Tecnológica)	2 tempos de 45' Semanais	2 tempos – 530
Literacia Digital e Artística	600 (Artes Visuais) e 550 (TIC)	2 tempos de 45' semanais	1 tempo – 600 1 tempo – 550

Com vista à correta monitorização do Plano de Inovação, elencam-se os resultados esperados com criação e implementação das novas áreas, assim como os instrumentos passíveis de serem evidenciados como resultantes da articulação das AE das diferentes disciplinas:

Novas áreas curriculares	Resultados esperados com a criação das novas disciplinas	Instrumentos para monitorizar e avaliar
Oficina de Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento e reforço de competências dos alunos ao nível da língua materna ou estrangeira, nos domínios da oralidade e da escrita.</li> <li>• Reforço da capacidade de comunicação dos alunos em contextos formais e informais em LM e LE.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Texto de opinião</li> <li>• Texto argumentativo</li> <li>• A crítica</li> <li>• Texto expositivo</li> <li>• Entrevista</li> <li>• Crónicas</li> <li>• Reportagem</li> <li>• Podcast</li> <li>• Textos argumentativos</li> <li>• (...)</li> </ul>
Mundo Contemporâneo e Europeu	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Incremento da comunicação autónoma, crítica e estrutural, em Francês ou Espanhol, sobre temas da atualidade.</li> <li>• Consolidação da cidadania europeia e compreensão dos problemas da globalização.</li> <li>• Abordagem e discussão de temas relativos aos problemas e desafios da sociedade contemporânea.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Debates</li> <li>• Campanhas</li> <li>• Exposições de trabalhos</li> <li>• Elaboração de panfletos</li> <li>• Ações de sensibilização</li> <li>• Pesquisa</li> <li>• Elaboração de vídeos</li> <li>• Trabalho de pesquisa de informação</li> <li>• Visionamento e exploração de vídeos</li> <li>• (...)</li> </ul>
Ciências Experimentais e Laboratoriais	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Uniformização do trabalho laboratorial, experimental e de campo entre Ciências Naturais e Físico-Química.</li> <li>• Promoção da mobilização de saberes e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Experiências</li> <li>• Registos de observação</li> <li>• Protocolos laboratoriais</li> </ul>

	capacitação para a utilização de conhecimento científico.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Simulacros</li> <li>• Investigações</li> <li>• Construção de protótipos</li> <li>• (...)</li> </ul>
Oficina Tecnológica Empreendedora	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhoria da capacidade de resolução de problemas, associados à operacionalização de projetos na escola, na comunidade ou na sociedade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Projetos</li> <li>• Construção de protótipos</li> <li>• (...)</li> </ul>
Literacia Digital e Artística	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Concretização de projetos com recurso a soluções tecnológicas.</li> <li>• Desenvolvimento do pensamento computacional, através da produção de artefactos digitais criativos.</li> <li>• Mobilização de meios digitais de comunicação e colaboração.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Projetos</li> <li>• Vídeos</li> <li>• Fotografia</li> <li>• Banda desenhada</li> <li>• (...)</li> </ul>

- d. **Percentagem superior a 25% da carga horária das matrizes curriculares a gerir pela escola**, através da criação de novas disciplinas, através da reafetação de tempos/horas fixados para as disciplinas constantes da matriz curricular-base

9.º ano de escolaridade – Gestão superior a 25% do total da carga horária das matrizes curriculares-base				
Nova área curricular	Aprendizagens Essenciais		Tempos letivos = 405 minutos = 27%	
Oficina de Comunicação	Português	Inglês	2 tempos letivos	90 minutos
Mundo Contemporâneo e Europeu	LEII / CD	História / Geografia	1 tempo letivo	45 minutos
Ciências Experimentais e Laboratoriais	Ciências Naturais	Físico-Química	2 tempos letivos	90 minutos
Oficina Tecnológica Empreendedora	Educação Tecnológica	Empreendedorismo	2 tempos letivos	90 minutos
Literacia Digital e Artística	TIC	Educação Visual	2 tempos letivos	90 minutos

- e. **Explicitar a participação dos alunos na conceção e desenvolvimento dos planos, bem como o envolvimento dos encarregados de educação e/ou parceiros**
- f. **Parecer e aprovação do plano pelo Conselho Pedagógico e pelo Conselho Geral respetivamente.**

A apresentação do Plano de Inovação foi sendo antecedida de vários passos de transmissão de informação com a comunidade educativa:

- **Departamentos Curriculares**, a **19/07/2019**, pronunciaram-se de forma unânime à organização em semestres;
- **Conselho Pedagógico**, a **19/7/2019**, que confirmou a intenção da organização semestral;
- **Conselho Geral**, a **23/7/2019**, no qual os Representantes de Pais foram informados do projeto de implementação da organização semestral;

- **Reuniões periódicas** (mensais), com a Associação de Pais, com informação sobre a implementação da organização em semestres;
- **Reuniões com Encarregados de Educação**, onde foram dadas a conhecer as intenções de semestralização do calendário escolar;
- **Conselho Geral**, a **18/12/2019**, tendo os representantes da comunidade educativa presentes no órgão sido informados da intenção de apresentar o Plano de Inovação até final do mês de março;
- **Reunião preparatória com coordenadores e professores**, a **8/1/2020**, para desenhar os limites do Plano de Inovação;
- **Reuniões mensais** entre a Câmara Municipal de Alenquer e os diretores, nas quais foi manifestada, pela edilidade, a concordância com uma nova organização do calendário escolar em semestres, garantindo o superior interesse das famílias, no que toca aos vários serviços assegurados pelo poder local (o transporte dos alunos e crianças, as refeições escolares e a componente de apoio às famílias);
- **Reunião com coordenadores e professores** envolvidos na definição do Plano de Inovação, tendo em conta as propostas apresentadas por departamento, a **19/2/2020**;
- **Reunião de acompanhamento** com a assessora para a Autonomia e Flexibilidade Curricular do Centro de Formação Pêro de Alenquer, a **19/2/2020**;
- **Reunião de trabalho preparatória** nas instalações da DGE, com a presença da assessora para a Autonomia e Flexibilidade Curricular do Centro de Formação Pêro de Alenquer, a **5/3/2020**;
- Apresentação e aprovação do Plano de Inovação em Conselho Pedagógico, no dia **4/03/2020**;
- **Reunião de articulação** com o Vereador responsável pelo Empreendedorismo, a **13/3/2020**, com vista a informar do projeto de semestralização e da nova terminologia da oferta da escola, designadamente “Educação Empreendedora”, com organização semestral no 2.º ciclo e em articulação com Educação Tecnológica no 3.º ciclo;
- Apresentação e aprovação do Plano de Inovação em Conselho Geral, no dia **27/3/2020**;

A reformulação do presente plano foi do conhecimento dos Conselho Geral e do Conselho Pedagógico.

### Plano de Comunicação

A apresentação do Plano de Inovação à tutela será seguida de:

- reunião de preparação com representantes e coordenadores de departamento;
- reuniões periódicas com a Associação de Pais;
- reuniões do Conselho Pedagógico e do Conselho Geral;
- divulgação das modalidades do Plano de Inovação no *site* da escola (após aprovação);
- envio de panfleto a todos os encarregados de educação sobre o Plano de Inovação (objetivos, calendário, etc.);
- reuniões no início de cada ano letivo com os encarregados de educação.

### III- Proposta de medidas a implementar

#### a) Gestão curricular

Em conformidade com as prioridades do Projeto Educativo do Agrupamento, as opções seguidas na criação de novas áreas curriculares criadas pretendem, no que toca à gestão curricular:

1. Aprofundar competências de oralidade, escrita e estrutura argumentativa dos discursos (Português e Inglês);
2. Articular saberes e competências transversais (Geografia + História; Francês/Espanhol + Cidadania e Desenvolvimento, Empreendedorismo + Educação Tecnológica; TIC + Educação Visual);
3. Potenciar o trabalho laboratorial, experimental e de campo, (FQ + CN).

Disciplinas	9.º Ano
Português	180' (4)
Línguas Estrangeiras:	
Inglês	90' (2)
Francês/Espanhol	90' (2)
<b>Oficina de Comunicação (Português/Inglês)</b>	<b>90' (2)</b>
<b>TOTAL PREVISTO/ATRIBUÍDO</b>	<b>450' (10)</b>
Ciências Sociais e Humanas:	
História	90' (2)
Geografia	90' (2)
<b>Mundo Contemporâneo e Europeu (LEII/CD e História/Geografia)</b>	<b>45' (1)</b>
<b>TOTAL PREVISTO/ATRIBUÍDO</b>	<b>225' (5)</b>
Matemática	225' (5)
Ciências Físico-Naturais:	
Ciências Naturais	90' (2)
Físico-Química	90' (2)
<b>Ciências Experimentais e Laboratoriais (CN/FQ)</b>	<b>90' (2)</b>
<b>TOTAL PREVISTO/ATRIBUÍDO</b>	<b>495' (11)</b>
Educação Artística e Tecnológica:	
Educação Visual	45' (1)
<b>Literacia Digital e Artística (TIC/EV)</b>	<b>90' (2)</b>
<b>Oficina Tecnológica e Empreendedora (ET/Oferta complementar)</b>	<b>90' (2)</b>
<b>TOTAL PREVISTO/ATRIBUÍDO</b>	<b>225' (5)</b>
Educação Física	135' (3)
<b>TOTAL DA MATRIZ (tempos de 45')</b>	<b>33 (+ 1 oferta complementar)</b>
<b>A oferta complementar é integrada na área a criar "Oficina Tecnológica e Empreendedora"</b>	
Educação Moral e Religiosa	45' (1)

## b) Organização do ano escolar

A proposta apresentada pretende organizar o ano escolar em dois semestres em todos os ciclos de escolaridade (pré-escolar, 1.º, 2.º, e 3.º ciclos).

Proposta do novo calendário 2020/21				
	Início	Término	Pausas e Reuniões	Dias
1.º semestre	14 de setembro	22 de janeiro		82
1.ª paragem letiva	12 de novembro	13 de novembro	Reuniões intercalares	2
2.ª paragem letiva	23 de dezembro	3 de janeiro	Natal	6
	25 de janeiro	27 de janeiro	Reuniões finais de semestre	3
2.º semestre	1 de fevereiro	18 de junho		82
1.ª paragem letiva	15 de fevereiro	17 de fevereiro	Carnaval	3
2.ª paragem letiva	29 de março	9 de abril	Páscoa	10
3.ª paragem letiva	12 de maio	14 de maio	Ascensão (feriado local)	2
	21 de junho	23 de junho	Reuniões finais de semestre	3

### Síntese e vantagens do calendário escolar organizado em semestre:

- Número idêntico de dias nos dois semestres;
- Possibilidade de implementar avaliação formativa mais regular e sistemática nas práticas letivas;
- Menor pressão da avaliação final de período, a coincidir com paragens letivas de carácter festivo;
- Possibilidade de semestralizar algumas disciplinas, com vista a assegurar uma lecionação mais racional e coerente com os ritmos de aprendizagens e articulando áreas curriculares contíguas;
- **Quatro** momentos de reporte da avaliação ao encarregado de educação, havendo dois momentos de avaliação intercalar (meio do 1.º semestre e meio do 2.º semestre) e dois momentos de avaliação quantitativa, no final dos semestres;
- **pequenas** paragens letivas de **dois dias** para os alunos (1.ª intercalar no 1.º semestre e paragem de carácter local por altura do feriado municipal – 5.ª feira da Ascensão).

## c) Conformidade e coerência da proposta de criação de disciplinas com o Perfil do Aluno

Novas áreas curriculares	Áreas de competências do Perfil do Aluno desenvolvidas	Valores
Oficina de Comunicação	<ul style="list-style-type: none"><li>• Linguagens e Textos</li><li>• Informação e comunicação</li><li>• Pensamento crítico e pensamento criativo</li><li>• Desenvolvimento pessoal e autonomia</li></ul>	<b>Excelência e exigência</b> – Aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação; ser perseverante perante as dificuldades; ter consciência de si e dos outros; ter sensibilidade e ser solidário para com os outros. <b>Responsabilidade e integridade</b> – Respeitar-se a si mesmo e aos outros; saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações; ponderar as ações próprias e alheias em função do bem comum.
Mundo Contemporâneo e Europeu	<ul style="list-style-type: none"><li>• Linguagens e Textos</li><li>• Informação e comunicação</li><li>• Pensamento crítico e pensamento criativo</li><li>• Desenvolvimento pessoal e</li></ul>	<b>Excelência e exigência</b> – Aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação; ser perseverante perante as dificuldades; ter consciência de si e dos outros; ter sensibilidade e ser solidário para com os outros.



	<p>autonomia</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionamento interpessoal</li> <li>• Sensibilidade estética e artística</li> </ul>	<p><b>Cidadania e participação</b> – Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos; negociar a solução de conflitos em prol da solidariedade e da sustentabilidade ecológica; ser interventivo, tomando a iniciativa e sendo empreendedor.</p> <p><b>Liberdade</b> – Manifestar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum.</p>
Ciências Experimentais e Laboratoriais	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Raciocínios e resolução de problemas</li> <li>• Bem-estar, saúde e ambiente</li> <li>• Consciência e domínio do corpo</li> </ul>	<p><b>Curiosidade, reflexão e inovação</b> – Querer aprender mais; desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo; procurar novas soluções e aplicações</p>
Oficina Tecnológica Empreendedora	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Informação e comunicação</li> <li>• Raciocínios e resolução de problemas</li> <li>• Pensamento crítico e pensamento criativo</li> <li>• Relacionamento interpessoal</li> <li>• Desenvolvimento pessoal e autonomia</li> </ul>	<p><b>Curiosidade, reflexão e inovação</b> – Querer aprender mais; desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo; procurar novas soluções e aplicações.</p> <p><b>Responsabilidade e integridade</b> – Respeitar-se a si mesmo e aos outros; saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações; ponderar as ações próprias e alheias em função do bem comum.</p>
Literacia Digital e Artística	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Informação e comunicação</li> <li>• Desenvolvimento pessoal e autonomia</li> <li>• Sensibilidade estética e artística</li> </ul>	<p><b>Curiosidade, reflexão e inovação</b> – Querer aprender mais; desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo; procurar novas soluções e aplicações.</p>

Pertinência da proposta de acordo com o Perfil do Aluno	
Novas áreas curriculares	Com a implementação das novas disciplinas, o aluno...
Oficina de Comunicação	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. estará “<i>munido de múltiplas literacias que lhe permitam analisar e questionar criticamente a realidade, avaliar e selecionar a informação, formular hipóteses e tomar decisões fundamentadas no seu dia a dia</i>”;</li> <li>2. será capaz de conhecer e respeitar “<i>os princípios fundamentais da sociedade democrática e os direitos, garantias e liberdades em que esta assenta</i>”;</li> <li>3. será “<i>capaz de pensar crítica e autonomamente, criativo, com competência de trabalho colaborativo e com capacidade de comunicação</i>”.</li> </ol>
Mundo Contemporâneo e Europeu	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. será “<i>livre, autónomo, responsável e consciente de si próprio e do mundo que o rodeia</i>”;</li> <li>2. deverá saber conhecer e respeitar “<i>os princípios fundamentais da sociedade democrática e os direitos, garantias e liberdades em que esta assenta</i>”;</li> <li>3. valorizará “<i>o respeito pela dignidade humana, pelo exercício da cidadania plena, pela solidariedade para com os outros, pela diversidade cultural e pelo debate democrático</i>”;</li> <li>4. estará “<i>apto a continuar a aprendizagem ao longo da vida, como fator decisivo do seu desenvolvimento pessoal e da sua intervenção social</i>”;</li> <li>5. saberá rejeitar “<i>todas as formas de discriminação e de exclusão social</i>”.</li> </ol>
Ciências Experimentais e	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. estará “<i>munido de múltiplas literacias que lhe permitam analisar e questionar criticamente a realidade, avaliar e selecionar a informação, formular hipóteses e</i></li> </ol>

Laboratoriais	<p><i>tomar decisões fundamentadas no seu dia a dia</i>”;</p> <p>2. será capaz de reconhecer “<i>a importância e o desafio oferecidos conjuntamente pelas Artes, pelas Humanidades e pela Ciência e a Tecnologia para a sustentabilidade social, cultural, económica e ambiental de Portugal e do mundo</i>”;</p> <p>3. será “<i>capaz de pensar crítica e autonomamente, criativo, com competência de trabalho colaborativo e com capacidade de comunicação</i>”.</p>
Oficina Tecnológica Empreendedora	<p>1. estará “<i>munido de múltiplas literacias que lhe permitam analisar e questionar criticamente a realidade, avaliar e selecionar a informação, formular hipóteses e tomar decisões fundamentadas no seu dia a dia</i>”;</p> <p>2. será capaz de reconhecer “<i>a importância e o desafio oferecidos conjuntamente pelas Artes, pelas Humanidades e pela Ciência e a Tecnologia para a sustentabilidade social, cultural, económica e ambiental de Portugal e do mundo</i>”;</p> <p>3. será “<i>livre, autónomo, responsável e consciente de si próprio e do mundo que o rodeia</i>”;</p> <p>4. será “<i>capaz de pensar crítica e autonomamente, criativo, com competência de trabalho colaborativo e com capacidade de comunicação</i>”;</p> <p>5. será “<i>capaz de lidar com a mudança e com a incerteza num mundo em rápida transformação</i>”.</p>
Literacia Digital e Artística	<p>1. estará “<i>munido de múltiplas literacias que lhe permitam analisar e questionar criticamente a realidade, avaliar e selecionar a informação, formular hipóteses e tomar decisões fundamentadas no seu dia a dia</i>”;</p> <p>2. será capaz de reconhecer “<i>a importância e o desafio oferecidos conjuntamente pelas Artes, pelas Humanidades e pela Ciência e a Tecnologia para a sustentabilidade social, cultural, económica e ambiental de Portugal e do mundo</i>”.</p>

### Implicações nas práticas pedagógicas e didáticas decorrentes do novo enquadramento legal no processo e ensino-aprendizagem

“A assunção de princípios, valores e áreas de competências preconizados no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória implica alterações de práticas pedagógicas e didáticas, de forma a adequar a globalidade da ação educativa às finalidades do perfil de competências dos alunos”.

Nesse sentido, o processo de ensino-aprendizagem das novas áreas curriculares criadas incidirá:

- na abordagem de conteúdos de cada área do saber, associando-os a situações e problemas presentes no quotidiano da vida do aluno ou presentes no meio sociocultural e geográfico em que se insere, recorrendo a materiais e recursos diversificados;
- na (re)organização, por parte dos professores, das práticas de ensino, prevendo a experimentação de técnicas, instrumentos e formas de trabalho diversificados, promovendo intencionalmente, na sala de aula ou fora dela, atividades de observação, questionamento da realidade e integração de saberes;
- no planeamento do processo de ensino, prevendo a utilização crítica de fontes de informação diversas e das tecnologias da informação e comunicação;
- no desenvolvimento de atividades cooperativas de aprendizagem, orientadas para a integração e troca de saberes, para a tomada de consciência de si, dos outros e do meio e para a realização de projetos intra ou extraescolares;
- na promoção, de modo sistemático e intencional, na sala de aula e fora dela, de atividades que permitam ao aluno fazer escolhas, confrontar pontos de vista, resolver problemas e tomar decisões com base em valores;
- na criação, na escola, de espaços e tempos para que os alunos intervenham livre e responsabilmente;

- na valorização, aquando do processo de avaliação das aprendizagens do aluno, do trabalho de livre iniciativa, incentivando a intervenção positiva no meio escolar e na comunidade.

Nova área curricular	Aprendizagens Essenciais		Impactos e mais-valias das novas áreas
Oficina de Comunicação	Português	Inglês	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Articulação da AE na planificação do processo de ensino-aprendizagem;</li> <li>- Maior regulação das aprendizagens dos alunos;</li> <li>- Desenvolvimento do espírito crítico dos alunos;</li> <li>- Mais transversalidade de saberes nas aprendizagens dos alunos.</li> <li>- Enriquecimento das aprendizagens feitas pelos alunos:</li> <li>- Metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem;</li> <li>- Implementação de práticas de avaliação mais formativas;</li> <li>- Experiências escolares ímpares na concretização de projetos e iniciativas levadas a cabo pelas turmas envolvidas;</li> <li>- Mais trabalho colaborativo entre professores.</li> </ul>
Mundo Contemporâneo e Europeu	LEII / CD	História/Geografia	
Ciências Experimentais e Laboratoriais	Ciências Naturais	Físico-Química	
Oficina Tecnológica Empreendedora	Educação Tecnológica	Empreendedorismo	
Literacia Digital e Artística	TIC	Educação Visual	

#### IV- Prioridades do Plano de Formação

- Colaboração na elaboração do Plano de Formação do Centro de Formação Pêro de Alenquer, tendo em conta os desafios do Plano de Inovação apresentado, no âmbito do Conselho de Diretores.
- A.C.D.'s promovidas pelos próprios Departamentos centradas na partilha de boas práticas e troca de experiências sobre interdisciplinaridade e transversalidades das aprendizagens.
- Promover oficinas e cursos de formação que promovam o trabalho colaborativo entre docentes.
- Potenciar oficinas e cursos de formação que divulguem ou articulem trabalho em torno das A.E. disciplinares e das competências do Perfil do Aluno.
- Permitir a realização de oficinas e cursos de formação sobre diversificação dos processos e instrumentos de avaliação e da regulação das aprendizagens, numa perspetiva mais formativa das aprendizagens.
- Criação de momentos de partilha de boas práticas e de formações seguidas, no seio do Departamento.
- Proporcionar aos professores do Agrupamento formações na escola sede.

Nova área curricular	Aprendizagens Essenciais		Durante a vigência do Plano, em colaboração com o Centro de Formação Pêro de Alenquer
Oficina de Comunicação	Português	Inglês	Assegurar, no mínimo, 25 horas de formação que revertam para a componente científica e pedagógica das áreas envolvidas, articulando as diferentes <u>Aprendizagens Essenciais</u> , a dimensão <u>formativa</u> das <u>aprendizagens</u> e da <u>avaliação</u> e a <u>transversalidade dos saberes</u> , no desenvolvimento do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.
Mundo Contemporâneo e Europeu	LEII / CD	História Geografia	
Ciências Experimentais e Laboratoriais	Ciências Naturais	Físico-Química	
Oficina Tecnológica Empreendedora	Educação Tecnológica	Empreendedorismo	
Literacia Digital e Artística	TIC	Educação Visual	

## V- Autoavaliação do Plano

A implementação do Plano será monitorizada e avaliada através de uma equipa designada para o efeito, através de 3 momentos diferentes durante o ano.

- No primeiro, a meio do 1.º semestre (novembro), será feito um levantamento das atividades implementadas nas diferentes disciplinas recentemente criadas, acompanhado de uma reflexão de professores e alunos sobre as estratégias criadas. Desse levantamento será feito um relatório entregue e apreciado em CP;
- No segundo momento, correspondente com o final do 1.º semestre, e como balanço parcelar; após levantamento das atividades desenvolvidas e do seu impacto nas aprendizagens dos alunos, mediante questionário aos interessados, os resultados serão analisados pela Equipa de Auto Avaliação através de uma análise comparativa e evolutiva e discutidos em sede de Conselho Pedagógico, sendo ajustadas as medidas para eventuais correções ao trabalho a desenvolver.
- No final do ano letivo, serão avaliados os impactos e os resultados do trabalho desenvolvido pelos alunos durante o ano, mediante apreciação pelos pares e pela comunidade educativa dos vários produtos e tarefas produzidos nas diferentes áreas criadas. Desse levantamento, será elaborado um relatório final com recomendações a considerar no ano seguinte.

## **Bibliografia**

### **a. Legislação**

*Despacho n.º 3721/2017*, de 3 de maio – Autoriza a realização de projetos-piloto de inovação pedagógica (PIIP), em regime de experiência pedagógica, durante três anos escolares

*Despacho n.º 5907/2017*, de 5 de julho – Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular

*Decreto-Lei n.º 55/2018*, de 6 de julho – Estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário e os princípios orientadores da avaliação das aprendizagens

*Portaria n.º 180/2019*, de 11 de junho – Define os termos e as condições em que as escolas, no âmbito da Autonomia e Flexibilidade Curricular, podem implementar uma gestão superior a 25 % das matrizes curriculares-base das ofertas educativas e formativas dos ensinos básico e secundário

[https://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto\\_Autonomia\\_e\\_Flexibilidade/perfil\\_dos\\_alunos.pdf](https://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf)